

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL

**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA VALORIZAÇÃO DE LAMAS DAS FÁBRICAS DE ÁGUA DA
TEJO ATLÂNTICO, POR LOTES**

TA_25_017_CI_S_002_DOP

ANEXO I

ESPECIAIS CLAUSULAS ESPECIAIS

**LOTE I – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA VALORIZAÇÃO DE LAMAS DAS FÁBRICAS DE ÁGUA
DE ALCÂNTARA, FRIELAS, BUCELAS, ALVERCA, VILA FRANCA DE XIRA, ARRUDA DOS
VINHOS E PONTES DE MONFALIM**

**LOTE II – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA VALORIZAÇÃO DE LAMAS DAS FÁBRICAS DE
ÁGUA DA GUIA, BEIROLAS, CHELAS, SÃO JOÃO DA TALHA E FÁBRICAS DE ÁGUA DE
MAFRA**

**LOTE III – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA VALORIZAÇÃO DE LAMAS DAS FÁBRICAS DE
ÁGUA DA REGIÃO NORTE – PARCELA I**

**LOTE IV – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA VALORIZAÇÃO DE LAMAS DAS FÁBRICAS DE
ÁGUA DA REGIÃO NORTE – PARCELA II**

JUNHO 2025

I. ÂMBITO E ESPECIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

I.1. Os serviços objeto do contrato compõem os seguintes Lotes:

- **Lote I** - “Aquisição de Serviços para valorização de Lamas das Fábricas de Água de Alcântara, Frielas, Bucelas, Alverca, Vila Franca de Xira, Arruda dos Vinhos e Pontes de Monfalmim,”;
- **Lote II** - “Aquisição de Serviços para valorização de Lamas da Fábrica de Água da Guia, Beirolas, Chelas, São João da Talha e das Fábricas de Água de Mafra”;
- **Lote III** - “Aquisição de Serviços para valorização de Lamas das Fábricas de Água da Região Norte – Parcela I”;
- **Lote IV** - “Aquisição de Serviços para valorização de Lamas das Fábricas de Água da Região Norte – Parcela II”.

O Adjudicatário, no âmbito desta prestação de serviços, obriga-se a efetuar a gestão adequada das lamas produzidas nas Fábricas de Água a cargo da Tejo Atlântico, respeitando o enquadramento legal, o cumprimento das normas de higiene e segurança e o planeamento de gestão ambiental.

- I.2. Os serviços a prestar englobam a recolha, transporte e encaminhamento para destino final das lamas produzidas nas instalações da Tejo Atlântico na decorrência da sua operação, pelos preços propostos.
- I.3. No **ANEXO II** do presente caderno de encargos, apresenta-se, para cada Lote, o conjunto de Fábricas de Água que o integram, a sua localização geográfica, a estimativa da produção de lamas, destino final previsto dessas lamas, tipologia de desidratação implementada, tipologia de acondicionamento e respetiva volumetria.
- I.4. As quantidades apresentadas no **ANEXO II** são uma mera estimativa, com base no histórico da atividade da Tejo Atlântico, não podendo ser consideradas como vinculativas no âmbito do presente Concurso, assim como não concedendo ao Adjudicatário qualquer direito, à exceção do preço relativo às lamas efetivamente recolhidas no âmbito do contrato.
- I.5. Para cada Lote, a Tejo Atlântico poderá vir a explorar outras Fábricas de Água para além das constantes no **ANEXO II**, assim como vir a produzir outros quantitativos de lamas.

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes - TA_25_017_CI_S_002_DOP

- I.6. As lamas produzidas são armazenadas em contentores, cuja disponibilização faz parte integrante do objeto do contrato a celebrar e da responsabilidade do adjudicatário, ou em silos de lamas, pertencentes à Tejo Atlântico.
- I.7. De acordo com a Lista Europeia de Resíduos (Decisão 2014/955/EU), as lamas objeto da presente prestação de serviços encontram-se classificadas com o Código LER 19 08 05 – Lamas de ETAR.
- I.8. O transporte deverá cumprir o disposto no Decreto-Lei n.º 137/2008, de 21 de julho e Decreto-Lei n.º 257/2007, relativamente ao transporte de mercadorias e a Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril, no que respeita ao preenchimento das Guias Eletrónicas de Acompanhamento de Resíduos (eGAR).
- I.9. Nos casos em que as lamas a recolher provenham de uma infraestrutura diferente das identificadas em cada um dos Lotes, o preço pela prestação de serviços será o mesmo do considerado para a instalação da Tejo Atlântico que esteja mais próxima, de acordo com o destino final idêntico.
- I.10. No que se refere à informação constante no **ANEXO II**, relativamente ao tipo de acondicionamento e capacidade de armazenamento apresentada, refere-se que apenas os silos correspondem a unidades de armazenagem instaladas nas infraestruturas de tratamento da Tejo Atlântico.
- I.11. O acondicionamento em contentores previsto no **ANEXO II** deverá ser considerado de forma indicativa, bem como a prevista a ser disponibilizada pelo Adjudicatário, no âmbito do Concurso, a adequar conforme necessidade específica no local e no tempo.
- I.12. O destino final das lamas deve ser considerado de forma a cumprir integralmente o enquadramento legal vigente na matéria, nomeadamente os valores limites constantes na legislação em vigor, de acordo com as características qualitativas das lamas a encaminhar a destino final.
- I.13. O objeto do Contrato a celebrar para todos os Lotes, contempla como destino final - Operações de Valorização ou Operações de Eliminação ou Outro.
- I.14. A Tejo Atlântico deverá ter sempre conhecimento e dar aprovação prévia do destino final dos resíduos, mesmo nas situações em que ocorre o armazenamento temporário,

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes - TA_25_017_CI_S_002_DOP

reservando-se no direito de a qualquer altura da execução do contrato, verificar as condições de receção das lamas no destino adequado.

- I.15. Qualquer necessidade de alteração do destino final das lamas, por exemplo, por incumprimento de um ou mais parâmetros de qualidade, será da responsabilidade do adjudicatário o encaminhamento dos mesmos para outro destino final alternativo devidamente licenciado, o qual deverá ser expressamente aprovado pela entidade adjudicante.
- I.16. Relativamente às licenças e alvarás, qualquer alteração ou previsão de caducidade, deverá ser comunicada à Tejo Atlântico pelo Adjudicatário, com um prazo de 6 (seis) meses de antecedência e deverá este apresentar evidências dos respetivos processos de renovação.
- I.17. É da responsabilidade do Adjudicatário a apresentação dos alvarás ou licenças que evidenciem que no período de vigência contratual está garantida a gestão dos quantitativos de lamas previstas produzir pela entidade adjudicante.
- I.18. Na presente Prestação de Serviços não está incluído o controlo analítico das lamas, sendo este da responsabilidade da Tejo Atlântico.
- I.19. Para este efeito, o Adjudicatário é responsável por solicitar, com antecipação mínima de 2 (dois) meses, as datas, por instalação de tratamento, em que a Tejo Atlântico terá de disponibilizar os resultados, bem como todos os parâmetros necessários previstos na legislação aplicável.
- I.20. Emissão das Guias Eletrónicas de Acompanhamento de Resíduos (eGAR):
 - i. A Tejo Atlântico, após a adjudicação, obriga-se a enviar ao Adjudicatário a listagem dos códigos (IP APA) dos seus estabelecimentos;
 - ii. De acordo com a legislação em vigor, obriga-se a Tejo Atlântico como produtor a emitir as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (eGAR) na ferramenta eletrónica integrada SiliAMB, ou através de Webservice ou aplicações para dispositivos móveis;
 - iii. Na impossibilidade da Tejo Atlântico (produtor) emitir as eGAR (Sistema não disponível), deve o destinatário ou o transportador emitir as mesmas nos seus meios eletrónicos para o efeito, ficando neste caso o produtor obrigado a confirmar na

- plataforma eletrónica, e em momento prévio ao transporte, o correto preenchimento da mesma (“Autorizar”);
- iv. Para a emissão das eGAR por parte da Tejo Atlântico (produtor) fica o Adjudicatário obrigado a enviar atempadamente a listagem com toda a informação necessária ao preenchimento das mesmas;
 - v. Para permitir a gestão e o acompanhamento *online* das guias por parte das diferentes entidades envolvidas, devem todos os transportadores estarem munidos dos meios eletrónicos adequados e necessários para:
 - a. Confirmar o correto preenchimento da eGAR em momento prévio ao transporte do resíduo;
 - b. Disponibilizar a eGAR, sempre que solicitado pelas autoridades competentes durante o transporte, devidamente autorizado pelo produtor;
 - vi. Após a entrega das lamas no destino final, o Adjudicatário deve confirmar a receção dos resíduos, propor a correção dos dados originais da eGAR, ou rejeitar a receção dos resíduos, dentro dos prazos legalmente em vigor;
 - vii. Sempre que a Tejo Atlântico (produtor) não tenha condições para efetuar as pesagens das galeras/contentores, fica o Adjudicatário obrigado até 5 (*cinco*) dias úteis da data dos trabalhos, de enviar, por via eletrónica, os respetivos talões de pesagem, com a indicação do número da eGAR correspondente, para posterior aceitação, correção ou rejeição por parte da Tejo Atlântico;
 - viii. Nos casos em que a Tejo Atlântico (produtor) tenha condições para a pesagem das galeras/contentores, fica este obrigado a entregar no ato da pesagem os respetivos talões de pesagem, com a indicação do número da eGAR correspondente, para posterior aceitação;
 - ix. Para efeitos de faturação da prestação, apenas serão considerados os serviços correspondentes a eGAR que se encontrem no estado “CONCLUÍDO”;
 - x. O produtor ou detentor, o transportador e o destinatário das lamas devem manter em arquivo as (eGAR) por um período de 5 (*cinco*) anos.
- 1.21. No decorrer do contrato, poderá o procedimento referido no ponto anterior sofrer alterações, devendo o adjudicatário passar a anexar os talões de pesagem às eGAR, através do acesso à plataforma ENKI, sendo o acesso disponibilizado posteriormente pela Tejo Atlântico.

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes -
TA_25_017_CI_S_002_DOP

2. OBJETO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

2.1. Recolha, Transporte e Envio a Destino Adequado das lamas;

2.1.1. O objeto dos Lotes que integram como destino final o destino legalmente adequado de acordo com a proposta adjudicada, incluem os seguintes serviços:

- a) Disponibilização de contentores nos locais devidamente identificados no **ANEXO II** ao Caderno de Encargos com a capacidade prevista no citado **ANEXO II**, que serão utilizados para efetuar o armazenamento e transporte nas infraestruturas que não dispõem de silos de lamas, ou sempre que estes não estejam operacionais.
 - i Nas situações em que as instalações da Tejo Atlântico dispõem de silos de lamas, o adjudicatário efetuará o serviço de recolha e de transporte de lamas com recurso a galeras de 20-30 m³ de capacidade;
 - ii No que concerne as instalações da região Norte onde se procede à limpeza de leitos de secagem, o período máximo a considerar pelo adjudicatário para a colocação e parqueamento de contentor(es) para armazenamento e posterior transporte, não excederá os 5 (*cinco*) dias úteis em cada uma destas FA (locais e capacidades previstas de contentor discriminados no Anexo II).
- b) O Adjudicatário será responsável pelo tratamento e processamento a aplicar às lamas, tendo em atenção as características específicas das mesmas e a legislação aplicável;
- c) Para quaisquer destinos finais adequados, o Adjudicatário deverá, previamente à utilização desse destino final alternativo, evidenciar o cumprimento da legislação aplicável em vigor;
- d) Mensalmente o Adjudicatário fica obrigado a desenvolver, até ao 5.º (*quinto*) dia útil do mês seguinte a que diz respeito, um relatório de atividade onde constará:
 - i. Discriminação das lamas recolhidas por Fábrica da Água, data, nº eGAR, transportador, código LER, código de operação, quantidades, e nome do Estabelecimento Destino;
 - ii. Documentação, se aplicável, exigida pelo Regulamento (CE) n.º 1013/2006 de 14 de Junho;
 - iii. Descrição dos trabalhos e ocorrências registadas;

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes - TA_25_017_CI_S_002_DOP

- iv. Acidentes e incidentes de trabalho que ocorram, devendo ser efetuada a respetiva análise de causas;
 - v. Quaisquer outras informações cuja obrigação legal de declaração recaia sobre a Tejo Atlântico e cujo teor esteja na posse do Adjudicatário.
 - vi. Outras informações que Adjudicatário considere relevantes;
 - vii. Outra informação que a Tejo Atlântico, considere relevante e venha solicitar ao Adjudicatário.
- e) Mensalmente, o adjudicatário fica obrigado a emitir um resumo do fluxo de resíduos, com prazo de entrega a definir na primeira reunião de acompanhamento do contrato. Nesse documento constará a informação das eGAR emitidas, incluindo correções a efetuar em sede de Mapa Integrado de Registo de Resíduos. A informação constante do documento deverá ser cumulativa referente ao ano civil em curso. O **Anexo III** do Caderno de Encargos, apresenta o modelo de resumo mensal de fluxo de resíduos. O documento deverá ser remetido em formato excel, ou equivalente, editável.

2.2. Plano de Gestão de Lamas

2.2.1 O Adjudicatário deverá submeter Planos de Gestão de Lamas à DRAP territorialmente competente, instruído com os elementos previstos no Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de outubro, nos 90 (*noventa*) dias úteis após a disponibilização, pela AdTA, dos resultados analíticos das lamas.

2.2.2 Os Planos de Gestão de Lamas mencionados no ponto anterior, referem-se às seguintes instalações: FA Alverca, Beirolas, Chelas, Frielas e São João da Talha.

2.2.3 Logo que este processo esteja concluído pelas entidades competentes, fica o adjudicatário obrigado a enviar os mesmos por via eletrónica ao adjudicante.

3. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DA RECOLHA DE LAMAS E PRAZOS DE RESPOSTA

3.1. As lamas serão recolhidas pelo Adjudicatário, sempre que solicitado pela Tejo Atlântico, podendo o pedido ser efetuado por telemóvel, sendo que neste caso terá de ser obrigatoriamente formalizado, para efeitos de contagem do prazo de resposta, por fax ou e-mail.

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes - TA_25_017_CI_S_002_DOP

- 3.2. Sem prejuízo do ponto 3.3., à exceção das FA de Alcântara e Guia, para as restantes instalações, as recolhas de lamas devem ser asseguradas, de forma regular, entre as 8:00 horas e as 17:00 horas, de segunda-feira a sexta-feira.
- 3.3. A remoção das lamas pode ter de ser assegurada, excecionalmente, aos sábados, domingos e feriados, obrigando-se o Adjudicatário a disponibilizar-se para o efeito, sempre que solicitado pela Tejo Atlântico.
- 3.4. Para as FA de Alcântara, Guia, Beirolas, Chelas e Frielas, as recolhas de lamas devem ser asseguradas todos os dias da semana, incluindo sábados, domingos e feriados, entre as 01h e as 07h da manhã, podendo ser efetuados serviços fora destes horários por solicitação expressa da Tejo Atlântico.
- 3.5. Para todos os Lotes, o Adjudicatário fica dispensado da obrigatoriedade de prestar serviços aos domingos e feriados se, até às 20h00 do dia imediatamente anterior, assegurar que os acondicionamentos existentes nas instalações ficam com pelo menos 90% da sua capacidade global disponível e que até às 6h00 do dia seguinte já removeram os resíduos das instalações.
- 3.6. O Adjudicatário deverá disponibilizar um contacto de emergência, via telemóvel, para ser utilizado fora dos períodos acima referidos, nas situações em que o bom funcionamento do sistema o exija.
- 3.7. À exceção das FA de Alcântara e Guia, para as restantes instalações, o Adjudicatário deve garantir, no prazo de 24 (*vinte e quatro*) horas após formalização pela Tejo Atlântico do pedido de recolha, o escoamento da totalidade das lamas produzidas na FA identificada, assegurando a sua remoção no período referido, de acordo com as necessidades de cada instalação, a fim de não permitir a armazenagem de resíduos nos locais de produção.
- 3.8. Para as FA de Alcântara e Guia, todos os pedidos de remoção de lamas terão de ser satisfeitos no prazo de 6 (seis) horas após formalização pela Tejo Atlântico do pedido de recolha.
- 3.8.1. Sempre que possível, a Tejo Atlântico comunica o pedido de remoção de lamas no dia imediatamente anterior.

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes - TA_25_017_CI_S_002_DOP

- 3.9. O tempo máximo de resposta às solicitações da Tejo Atlântico é o previsto nas cláusulas anteriores, em qualquer período da prestação de serviços, sob pena de aplicação das sanções previstas neste Caderno de Encargos.
- 3.10. É obrigação do Adjudicatário a realização da trasfega das lamas dos contentores existentes nas instalações para contentores ou outros meios pertencentes ao adjudicatário, sempre que tal se revele necessário.
- 3.11. Deverá ser proposto pelo Adjudicatário um planeamento previsional para as operações de remoção das lamas, de forma a otimizar tanto a operacionalidade do sistema, como o desenvolvimento da prestação de serviços, o qual será submetido à aprovação da Tejo Atlântico sem que, no entanto, exista vinculação por parte desta ao seu cumprimento.

4. RECOLHA E TRANSPORTE DAS LAMAS

- 4.1. A recolha das lamas nas FA serão sempre efetuadas a pedido da Tejo Atlântico, independentemente da quantidade a escoar.
- 4.2. Quando aplicável, em cada instalação, o levantamento/recolha de um contentor/galera implica, obrigatoriamente, a colocação imediata de outros contentores de igual capacidade.
- 4.3. Para a FA de Alcântara, terão de ser colocadas em permanência pelo menos 4 (*quatro*) galeras.
- 4.4. O Adjudicatário deverá garantir que os contentores sejam compatíveis com os locais onde serão instalados.
- 4.5. O transporte das lamas deve ser efetuado em condições ambientalmente adequadas, de modo a evitar a sua dispersão ou derrame.
- 4.6. Sempre que no carregamento, durante o percurso ou na descarga, ocorrer algum derrame, a zona contaminada deve ser imediatamente limpa, sendo da responsabilidade do adjudicatário a disponibilização dos meios necessários à reposição das condições anteriormente existentes.

- 4.7. Nas FA em que estão instalados silos com sistema de descarga mecanizado, a recolha deverá, sempre que solicitada, ser efetuada por um semi-reboque equipado com galera estanque e com cobertura adequada.
- 4.8. Todos os transportes terão de ser acompanhados da respetiva eGAR.
- 4.9. As lamas serão acondicionadas e transportadas de acordo com as seguintes condições, sem prejuízo de outras obrigações legais:
- a) As lamas serão acondicionadas em galeras ou em contentores, conforme seja adequado à respetiva FA;
 - b) Todos os elementos de um carregamento devem ser convenientemente arrumados no veículo e escorados, de forma a evitar deslocações entre si ou contra as paredes do veículo, bem como derrames durante o levantamento/carregamento dos contentores;
 - c) Todas as galeras e outros contentores para o acondicionamento das lamas terão de se encontrar em boas condições de conservação e limpeza;
 - d) Todas as galeras e outros contentores para o acondicionamento das lamas terão de ser estanques de forma a não se verificarem, em situação alguma, derrames de escorrências durante a circulação na via pública;
 - e) Todas as galeras e outros contentores para o acondicionamento de resíduos terão de ser devidamente cobertas com dispositivos que impeçam derrames de lamas e minimizem a libertação de odores.
 - a. Em caso de utilização de lonas, as mesmas deverão proporcionar a cobertura total da galera, devendo estar fixadas de forma segura a todos os quatro lados da galera/contentor;
 - f) Todos os carregamentos de lamas (em galeras ou contentores) terão de ser pesados em báscula aferida, à saída das instalações da Tejo Atlântico (onde exista equipamento de pesagem), ou no momento de receção dos resíduos, conforme o caso;
 - g) A Tejo Atlântico deve ser informada, antes do transporte, acerca do destino adequado da lama e da identificação do destinatário;
 - h) Nas FA com maiores volumes de produção de resíduos deverá ser estabelecido um planeamento para as operações de remoção de lama, de forma a otimizar tanto a operacionalidade dos sistemas, como o desenvolvimento da prestação de serviços;

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes - TA_25_017_CI_S_002_DOP

- i) Em situações de inoperacionalidade dos silos, o acondicionamento das lamas deverá ser efetuado em galeras de, no mínimo, 20 (vinte) m³ a serem disponibilizadas pelo Adjudicatário, devendo-se considerar a permanência desses meios no local;
 - j) Não serão impostas, pelo Adjudicatário, quantidades mínimas de recolha por FA;
 - k) O armazenamento de lamas nas instalações, para além dos silos destinados a esse efeito, é totalmente interdita;
 - l) Os contentores e galeras poderão ser objeto de inspeção por parte da Tejo Atlântico à chegada das instalações.
 - a. No caso de não se encontrarem em corretas condições de conservação e limpeza, a Tejo Atlântico não autorizará a remoção de resíduos nessas condições, devendo o operador proceder à substituição ou limpeza das galeras/contentores.
 - b. Nestas circunstâncias, o prazo de resposta ao pedido de remoção de lamas de tratamento continuará a contar até que a situação seja normalizada.
- 4.10. Em locais definidos por instalação, após o carregamento e antes de iniciarem o transporte, as viaturas devem ser lavadas e removidos quaisquer restos de lamas existentes no seu exterior e que possam vir a cair na via pública.
- a. O local em que será realizada esta operação deverá ser igualmente limpo.
- 4.11. Deve o Adjudicatário enviar à Tejo Atlântico os Documentos Únicos das Viaturas.

5. PESAGEM DAS LAMAS

- 5.1. As lamas serão objeto de pesagem em equipamentos apropriados nas instalações da Tejo Atlântico.
- 5.2. As FA que atualmente dispõem de equipamentos de pesagem, designadamente báscula, são as seguintes:

Lote I	FA Alcântara – capacidade: 60 Toneladas FA Frielas – capacidade: 60 Toneladas FA Alverca – capacidade: 60 Toneladas
Lote II	FA Guia – capacidade: 60 Toneladas FA Beirolos – capacidade: 60 Toneladas FA Chelas – capacidade: 60 Toneladas

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes - TA_25_017_CI_S_002_DOP

	FA São João da Talha – capacidade: 60 Toneladas
Lote III	FA Torres Vedras - capacidade: 40 Toneladas FA Rio Maior - capacidade: 40 Toneladas FA S. Martinho - capacidade: 60 Toneladas
Lote IV	FA Atouguia Baleia - capacidade: 40 Toneladas

- 5.3. Quando, nas instalações da Tejo Atlântico, não existam equipamentos de pesagem, todos os carregamentos de lamas terão de ser pesados de forma e em equipamento calibrado previamente aprovado pela Tejo Atlântico, para ser possível determinar, de maneira inequívoca, a quantidade de resíduos produzidos nas instalações.
- 5.4. No caso das instalações da Tejo Atlântico que não dispõem de equipamento de pesagem, o Adjudicatário é responsável pela operação de pesagem das lamas bem como da apresentação da respetiva documentação associada à calibração do equipamento em que a mesma é realizada, considerando-se que o eventual custo da operação está incluído no preço unitário do serviço.
- 5.5. O Adjudicatário deverá apresentar os certificados de calibração em vigor do equipamento que será utilizado na execução do contrato.
- 5.6. No decorrer do contrato só será autorizada a modificação/substituição de equipamento ou local de pesagem se, previamente, forem entregues os respetivos certificados de calibração válidos.
- 5.7. De forma a calcular o peso dos resíduos transportados, os veículos serão pesados antes e depois de cada carregamento, para determinação do peso das lamas.

6. REQUISITOS OBRIGATÓRIOS A APRESENTAR POR PARTE DO ADJUDICATÁRIO

- 6.1. Obrigatoriedade do cumprimento da legislação ambiental e de segurança, em vigor.
- 6.2. São responsabilizados, todos os que, por negligência, não procedam de acordo com as boas práticas e os requisitos ambientais e de segurança previstos na lei e os aqui apresentados.

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes - TA_25_017_CI_S_002_DOP

- 6.3. Os incidentes e acidentes ambientais e de segurança, ocorridos nas instalações da Tejo Atlântico, deverão ser informados de imediato à Tejo Atlântico.
- 6.4. Qualquer reclamação apresentada durante uma atividade prestada à Tejo Atlântico deverá ser comunicada a mesma.
- 6.5. Sempre que a Tejo Atlântico considere necessário, poderá ser solicitado:
 - a. Envio dos registos das ações de formação;
 - b. Acompanhamento das auditorias a realizar pela Tejo Atlântico, aplicáveis à prestação de serviços.
- 6.6. Como requisitos mínimos para a permanência de colaboradores de entidades fornecedoras de serviços nas instalações da Tejo Atlântico, deverá ser previamente fornecida a seguinte documentação, para todos os trabalhadores envolvidos no trabalho:
 - a. Listagem com o nome e o n.º documento de identificação (Cartão de Cidadão ou do passaporte, no caso de trabalhadores estrangeiros);
 - b. No caso de trabalhadores estrangeiros, documento comprovativo de autorização da entidade competente, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras;
 - c. Fichas de aptidão médica;
 - d. Comprovativos do vínculo laboral (ex: declaração da entidade patronal);
 - e. Horário de trabalho estipulado;
 - f. Comprovativo da existência de seguro de acidentes de trabalho, com identificação da apólice e respetiva validade;
- 6.7. O Adjudicatário deverá evidenciar a identificação dos perigos e avaliação dos riscos associados às atividades que os seus trabalhadores irão realizar.
 - 6.7.1. Esta informação deverá posteriormente ser validada pela Tejo Atlântico.
- 6.8. Deverão ser estabelecidas e implementadas pelo Adjudicatário as medidas que considere adequadas para a realização das atividades de forma segura, face aos perigos e riscos identificados.

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes - TA_25_017_CI_S_002_DOP

- 6.9. Não obstante esta identificação dos perigos e avaliação dos riscos, deverá o Adjudicatário ser informado dos perigos e riscos aos quais os seus trabalhadores possam estar sujeitos, na realização dos trabalhos nas instalações da Tejo Atlântico, nomeadamente:
- a. Queda em altura ou em profundidade;
 - b. Existência de gases tóxicos;
 - c. Movimentação Manual de cargas;
 - d. Posturas penosas;
 - e. Contaminações por agentes biológicos.
- 6.10. Requisitos de Responsabilidade Social: Aos prestadores de serviços é solicitado que, posteriormente à sua contratação, devolvam devidamente assinada a declaração de cumprimento dos requisitos de Responsabilidade Social da Tejo Atlântico.

7. MEIOS HUMANOS

- 7.1. A mobilização de todos os meios humanos necessários à prestação de serviços é da inteira responsabilidade do Adjudicatário, que se obriga a garantir que os seus agentes coloquem todo o seu conhecimento, zelo, competência e dedicação na realização das tarefas que lhe forem cometidas, de modo a que sejam executados de acordo com as melhores práticas profissionais.
- 7.2. Os meios humanos deverão ser em número suficiente, de forma a garantir o adequado e permanente acompanhamento da prestação de serviços, até à conclusão do contrato.
- 7.3. No caso de a equipa não observar o cumprimento de prazos e atividades definidas neste Caderno de Encargos, poderá a Tejo Atlântico exigir o reforço da equipa, sem aumento do preço global contratado.
- 7.4. A Tejo Atlântico reserva-se no direito de ordenar que seja retirado dos serviços cometidos ao adjudicatário qualquer elemento do seu pessoal que haja revelado deficiente desempenho de funções, desrespeitando os colaboradores ou quaisquer outros intervenientes credenciados para o efeito pela Tejo Atlântico, ou ainda provocado indisciplina no desempenho dos seus deveres.

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes - TA_25_017_CI_S_002_DOP

- 7.5. A ordem deverá ser fundamentada por escrito, quando o Adjudicatário o exija, mas sem prejuízo da imediata suspensão do elemento identificado.

8. MEIOS MATERIAIS

- 8.1. Todos os meios necessários à realização da prestação de serviços, tais como meios instrumentais, de remoção, de transporte e outros, são da responsabilidade do Adjudicatário, incluindo a sua aquisição, exploração e manutenção.
- 8.2. O Adjudicatário deverá colocar ao serviço do pessoal da sua equipa os meios de transporte necessários para o desempenho das funções que lhe são cometidas, competindo-lhe igualmente assegurar a respetiva exploração e manutenção.
- 8.3. O Adjudicatário é responsável pelo equipamento destinado à remoção e transporte de lamas, devendo prever os meios adequados de forma a cumprir os requisitos de qualidade exigidos pela Tejo Atlântico e resultantes da lei.
- 8.4. O Adjudicatário deve ainda possuir equipamento adequado às condições do terreno, nomeadamente em caso de elevada pluviosidade, de modo a que a recolha e transporte de lamas não sejam interrompida.

9. ORGANIZAÇÃO E MEIOS DO ADJUDICATÁRIO

- 9.1. Compete ao Adjudicatário o apetrechamento e a obtenção de todos os meios humanos e materiais que sejam necessários à execução das ações a desenvolver na prestação de serviços, em conformidade com o previsto neste caderno de encargos, bem como o estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo, incluindo os aspetos relacionados com segurança e saúde.
- 9.2. Deverão colaborar com o Adjudicatário técnicos com formação e experiência adequada às exigências legais.
- 9.3. É da inteira responsabilidade do Adjudicatário as obrigações relativas ao pessoal empregue na execução dos trabalhos, a sua aptidão profissional e a sua disciplina, nomeadamente as obrigações perante a segurança social.

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes - TA_25_017_CI_S_002_DOP

- 9.4. Se, no decurso da prestação de serviços, a Tejo Atlântico verificar que os meios utilizados pelo Adjudicatário são insuficientes ou inadequados à boa execução dos trabalhos de sua atribuição, poderá impor o seu reforço, incluindo a aquisição de meios materiais ou a sua modificação ou substituição.
- 9.5. Compete ao Adjudicatário organizar e gerir integralmente todos os sistemas que considerar necessários para atingir os objetivos pretendidos e realizar as tarefas que lhe são atribuídas.
- 9.6. É da inteira responsabilidade do Adjudicatário o acesso aos locais de destino e deposição final das lamas.
- 9.7. A mobilização de todos os meios humanos constantes da sua proposta e necessários à prestação dos serviços é da sua inteira responsabilidade, obrigando-se o Adjudicatário a garantir que todos os seus agentes coloquem a sua perícia, cuidado e diligência na realização dos serviços que lhe forem cometidos no âmbito da sua capacidade profissional.
- 9.8. O Adjudicatário fica sujeito ao cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor sobre segurança, higiene e saúde no trabalho, relativamente a todo o pessoal empregue sendo de sua conta os encargos que daí resultem, nomeadamente quanto aos seguros contra acidentes de trabalho.
- 9.9. As eventuais despesas de alojamento, alimentação e deslocação do pessoal do Adjudicatário e dos seus consultores serão da conta do Adjudicatário.
- 9.10. Todos os meios necessários à execução da prestação de serviços, ao controle e registo de dados técnicos, bem como meios de transporte, informáticos e outros são da responsabilidade do Adjudicatário, incluindo a sua aquisição, exploração e manutenção.
- 9.11. O Adjudicatário deverá colocar ao serviço do pessoal da sua equipa os meios de transporte necessários para o desempenho das funções que lhe são cometidas, competindo-lhe igualmente assegurar a respetiva exploração e manutenção.
- 9.12. Compete ao Adjudicatário o fornecimento do equipamento de proteção individual dos seus agentes e empregados.
- 9.12.1. O equipamento de proteção individual deverá obedecer às normas em vigor sobre esta matéria.

ANEXO I – CLÁUSULAS ESPECIAIS

Aquisição de Serviços para Valorização de Lamas das Fábricas de Água da Tejo Atlântico, por Lotes - TA_25_017_CI_S_002_DOP